



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Ata Número 03/2015

### Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada a 24 de abril de 2015

\_\_\_\_ Aos vinte e quatro dias do mês abril de dois mil e quinze, pelas vinte e duas horas, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, no edifício dos Paços do Concelho, no Auditório Municipal, realizou-se a sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, secretariado pela primeira e segundo secretários, Dília Maria de Jesus Ferreira Batista e Mário Manuel Nogueira Lobato. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Estavam presente os seguintes membros da Assembleia Municipal: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Pela Coligação Democrática Unitária: Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Carla Maria Machado Alves, Vítor Manuel Mineiro Lourenço, Fernando António Silva Lopes, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço, Dília Maria de Jesus Ferreira Batista, Joaquim Manuel Gonçalves Ribeiro, Mário Manuel Nogueira Lobato, Pedro Miguel Paulino Baeta, Teresa Maria Ferreira Pires Sepúlveda e Luís António da Graça Eleutério. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Pelo Partido Socialista: Rui Luís Fernandes Corado, Nuno Gonçalo de Oliveira Castanho Luís Fortes, André de Jesus Lourenço e Maria das Dores Pereira Gonçalves Ramalho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Pelo PPD/PSD: Duarte Rogério Matos Ventura Pacheco e Mariana Petronilho Vinhas Melícias. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Pelo CDS/PP: Artur Miguel Rodrigues Costa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Faltaram os membros: Albertina Maria Jorge Rodrigues Fragoso Gaspar, João Manuel da Silva Frade, Cláudia Sofia de Almeida Gaspar Joaquim, Elsa Maria Fernandes de Melo Rodrigues Belchior Penedo e Rui Manuel Gomes de Oliveira Alves. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O Senhor Presidente começou por saudar o Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, a Professora Lúcia Correia, responsável pelo Clube de Leitura, Ideias e Cultura (CLIC) e os alunos, por terem aceite o convite para participarem na presente sessão extraordinária da Assembleia Municipal, onde irão declamar alguns poemas, assim como aos pais dos alunos por permitirem a sua presença. Agradeceu, igualmente, a presença e a participação com a interpretação de duas músicas alusivas ao 25 de Abril do Afonso Jacinto, Gustavo Ribeiro e Fernando Tomás. \_\_\_\_\_

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

\_\_\_\_ Continuando a sua intervenção, cumprimentou o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, Sérgio Bogalho, a Senhora Vereadora, Patricia Vitorino, e os Senhores Vereadores, Pedro Coelho dos Santos e Joaquim Biancard Cruz, os membros da Assembleia Municipal, os funcionários da Autarquia e o público em geral. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Justificação de Faltas:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Foram presentes as comunicações dos membros: João Frade, datada de 16 de abril, a informar da sua impossibilidade para estar na presente sessão extraordinária da Assembleia Municipal, por motivos de ordem pessoal, solicitando a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei; Albertina Gaspar, datada de 16 de abril, a comunicar que, por motivos pessoais, não poderia comparecer na presente sessão, solicitando a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei; Cláudia Joaquim, datada de 21 de abril, a informar que não poderia comparecer nas comemorações do 41.º aniversário do 25 de Abril, solicitando a justificação da sua falta, bem como a sua substituição, nos termos da lei; Elsa Melo Penedo, datada de 21 de abril, a informar da sua impossibilidade de comparecer na sessão extraordinária, em virtude de se encontrar ausente do concelho, solicitando a justificação desta falta, bem como a sua substituição nos termos da lei; Rui Oliveira, datada de 22 de abril, a informar que não poderia comparecer na sessão da Assembleia Municipal, por se encontrar ausente do Concelho, em trabalho, solicitando a justificação desta falta, bem como a sua substituição nos termos da lei. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A mesa aceitou as justificações das faltas e as suas substituições nos termos da lei. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Seguidamente o Primeiro Secretário efetuou a leitura da ordem do dia para a presente sessão, da qual consta o seguinte ponto: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Ponto Um:** Sessão alusiva às comemorações do dia 25 de Abril. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ De seguida foi entoada uma música, alusiva ao 25 de Abril, pelo Afonso Jacinto, Gustavo Ribeiro e Fernando Tomás. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Seguidamente, o Senhor Presidente referiu que iriam ter lugar as intervenções partidárias. Neste sentido, tendo em conta que, no presente mandato, uma força partidária, nomeadamente, a coligação "Juntos Pela Nossa Terra", tinha optado por formar grupos autónomos - PPD/PSD e CDS/PP -, disse que iram ser proferidas quatro intervenções. Esclareceu ainda que, como era habitual, as intervenções das forças políticas far-se-iam pela ordem inversa à da sua representatividade na Assembleia Municipal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Assim, começou por chamar o CLIC para a efetuar uma primeira declamação. Seguindo-se a intervenção do CDS/PP, pelo membro Artur Costa, que se passa a transcrever: \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

\_\_\_\_ *"Sr. Presidente da Assembleia Municipal. \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Sr. Presidente da Câmara Municipal. \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Sras. e Sres Vereadores. \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Sras. e Sres Eleitos Municipais. \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Sres. Representantes das Entidades Oficiais, Autoridades Cíveis e Forças de Segurança. \_*

\_\_\_\_ *Sres. Membros das Instituições Religiosas. \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Sras. e Sres Autarcas do Concelho. \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Sres. Representantes das Instituições e Associações do Concelho. \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Senhoras e Senhores. \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Celebramos, no próximo Sábado, um ideal universal, o da liberdade, que justamente o povo português reconquistou no dia 25 de Abril de 1974. \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *41 anos depois, o Abril de liberdade, que hoje invocamos, não é propriedade de ninguém, não é tutelado ... é de todos e para todos, ou não seria liberdade! \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Por isso, hoje e aqui, honramos o legado que nos foi deixado pelo 25 de Abril de 1974 e pelo 25 de Novembro de 1975. Liberdade e Democracia. \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *A liberdade de expressão, de participação, de reunião e de escolha. A democracia através do voto. \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Mas também de uma comunicação social livre e plural, da liberdade religiosa, da igualdade de oportunidades e, principalmente, da igualdade de todos perante a Lei. \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *É com orgulho que observamos que Portugal iniciou, em 74, a onda de libertação das ditaduras que prosseguiu na Espanha e Grécia e que culminou com a queda do Muro de Berlim e o colapso da União Soviética, findando na Europa o período negro das tiranias, da censura, das polícias políticas, das perseguições, das prisões e dos campos de concentração. Esperamos que definitivamente. \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *E, digo, esperamos, porque ao prestarmos homenagem à liberdade estamos a valorizar algo que nunca podemos dar como definitivamente adquirido. \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *Confirma-o o pedido de ajuda externa, recentemente efectuado onde a nossa liberdade, enquanto Estado soberano, ficou condicionada \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_ *1977, 1983 e pela terceira vez! ... 6 de Abril de 2011 ... são as datas em que Portugal teve de recorrer a um pedido de ajuda externa para se financiar, e de todas as vezes teve de hipotecar parte da sua soberania. \_\_\_\_\_*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

\_\_\_\_ Quando o actual governo iniciou funções em Maio de 2011 não havia nos cofres públicos, dinheiro para pagar salários, reformas, prestações sociais e consequentemente para o Estado assegurar os serviços essenciais à Nação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Quando Portugal começou a ser assistido e monitorizado pela troica para receber dinheiro e assegurar as suas obrigações e a cumprir programa, o radicalismo contestatário sentiu que podia cavalgar a onda e resolver na rua o que tinha sido decidido nas urnas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Assistimos a um governo legitimado pela maioria do voto popular a cumprir a sua função de governar e os cidadãos dentro dos direitos que a Lei lhes confere manifestam livremente a sua opinião. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Esta assunção plena dos direitos e deveres cívicos só é possível porque vivemos há 41 anos em liberdade e em democracia que tem dado provas de maturidade. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O ideal democrata-cristão que aqui legitimamente represento assenta essencialmente na liberdade, na solidariedade e na justiça. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Somos contrários a um Estado onnipresente e centralizador, por isso acreditamos no municipalismo e na descentralização e foi através do poder local que as populações mais sentiram essa nova forma de gestão, que lhes proporcionou directamente melhores condições de vida, fosse através de realizações diversas como o saneamento, ou abastecimento de água, a melhoria da rede escolar e dos acessos, mas também a intensificação da acção social, que neste particular, contou com desenvolvimento das Instituições Particulares de Solidariedade Social. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Maior bem-estar também chegou às populações, promovido através do desporto, da cultura e das actividades de tempos livres. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Comemorar e recordar a história é muito importante, porque nos permite estruturar o futuro, que é o que, principalmente, nos interessa enquanto políticos e autarcas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Actualmente, Portugal é o quinto país da União Europeia com maiores encargos com pensões, que em 2013 já atingiram 14,8% do PIB. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ As reformas já representam 70% de todas as prestações sociais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ As pensões de reforma absorvem cada vez mais recursos nas despesas associadas às funções essenciais do Estado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A preocupação presente prende-se essencialmente com o futuro e esse futuro irá ser assegurado pela juventude. \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

\_\_\_\_ Os jovens de hoje vão ser confrontados, no futuro, com uma dívida que os irá condicionar, pelo que o direito a uma vida digna para todos terá de ser assegurado através de um equilíbrio social. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Novos apoios e incentivos têm de ser disponibilizados para a juventude principalmente na habitação, na natalidade e na formação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Mas não se devem esperar que esses apoios ou incentivos sejam só originários da administração central. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Uma vez mais os municípios conhecedores da envolvente humana e sócio económica da área onde se inserem saberão otimizar recursos para dar melhores respostas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O futuro de todos nós depende muito daquilo que formos capazes de fazer pelas futuras gerações. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Não podemos desistir de Portugal. Temos de ter esperança e confiança no Futuro. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Hoje, como a própria oposição reconhece, estamos melhor que em 2011. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ São vários os elementos que o confirmam. Ganhámos credibilidade externa e a emissão de dívida está em mínimos históricos. Num ritmo que ainda não nos satisfaz a nossa economia cresce, o desemprego diminui, tornámos-nos numa potência turística mundialmente reconhecida, graças aos empresários e trabalhadores desse sector que nunca deixaram de acreditar no nosso potencial. A agricultura e a pesca registam excelentes resultados. A competência produz resultados e Portugal foi um dos primeiros cinco países a ter o Proder aprovado quando no quadro comunitário anterior tinha sido o último. E também aumentou as suas quotas de pesca em 18% atingindo níveis anteriores a 2006. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Estes são somente alguns exemplos de um povo que não se conformou em Abril de 74, que nunca baixa os braços, nem hoje, nem nunca. Que acredita, que luta, que trabalha. Somos portugueses e a liberdade é a inspiradora da criatividade e do desenvolvimento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Liberdade e Democracia para sempre. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Viva o município de Sobral de Monte Agraço. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Viva Portugal." \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O Senhor Presidente agradeceu a declamação dos alunos e a intervenção da representante do CDS/PP, ao que seguiu mais uma nova declamação do CLIC. Seguidamente, foi a vez do representante do PPD/PSD, Duarte Pacheco, ser chamado a fazer a sua intervenção, como a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ "Senhor Presidente da Assembleia Municipal, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Senhor Presidente da Câmara Municipal, \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

\_\_\_\_ Senhoras e Senhores Vereadores, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Senhoras e Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Restantes autarcas de freguesia, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Senhoras e Senhores Deputados Municipais, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Minhas Senhoras e Meus Senhores, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Caros amigos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A Assembleia Municipal do Sobral de Monte Agraço reúne-se uma vez mais em sessão extraordinária para evocar a Revolução do 25 de abril de 1974. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Todos sabemos, que a democracia não é um modelo perfeito, mas como disse Churchill ainda não foi inventado nenhum melhor. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Com efeito, em democracia, homens e mulheres, jovens e menos jovens, pobres e ricos, intelectuais e analfabetos, valem todos o mesmo - um voto, e são chamados em pé de igualdade a escolher o rumo e os protagonistas, que querem para a sua terra e para o seu país.

\_\_\_\_ Claro que uma verdadeira democracia pressupõe liberdade de associação, de expressão, uma comunicação social livre, uma justiça independente, instituições de um Estado de Direito, que preserve esses direitos fundamentais, e garanta a preservação dos ideais democráticos. \_\_\_\_

\_\_\_\_ Era isto que durante quase meio século tinha sido negado ao povo português. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ É por isto que todos devemos estar agradecidos a quem nos deu oportunidade de viver em liberdade e em democracia; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ É por isto que devemos estar juntos na defesa, na divulgação dos ideais democráticos, para que aqueles que tiveram a felicidade de sempre viver em liberdade saibam valorizar o que têm e que nunca permitam que o país regresse ao passado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Amanhã, comemora-se precisamente 40 anos sobre as primeiras eleições verdadeiramente livres e universais, ocorridas em Portugal, e devemos expressar o nosso reconhecimento através de ações concretas que combatam a abstenção, de modo a homenagear quem lutou pela democracia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Será que tudo foi perfeito nestes quarenta anos? Claro que não! \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Portugal viveu momentos conturbados que quase provocaram uma guerra civil; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Um Primeiro-Ministro e um Ministro da Defesa foram assassinados em Camarate; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Por três vezes o país esteve à beira da bancarrota e foi forçado a pedir ajuda externa; \_\_\_\_

\_\_\_\_ As desigualdades sociais continuam altas e devem envergonhar-nos enquanto cidadãos. \_

\_\_\_\_ O desemprego e a emigração ainda são flagelos não debelados mas, devemos igualmente ver o que de bom foi alcançado: \_\_\_\_\_

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**

\_\_\_\_ Temos uma democracia já madura, quer ao nível do Poder Local, quer ao nível do Poder Central; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ As liberdades essenciais estão salvaguardadas; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ As instituições do Estado de Direito funcionam; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O país recebeu mais de um milhão de pessoas vindas das ex-colónias e acomodou-os sem ruturas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Portugal preparou-se e aderiu à União Europeia e à Moeda Única. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Na verdade, Portugal viveu um período de progresso económico e social sem precedentes: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ As infraestruturas de eletricidade, água e saneamento básico cobrem hoje praticamente 100% da população; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ As infraestruturas rodoviárias, culturais, desportivas, de saúde, de educação, de justiça, dos serviços públicos, não têm qualquer comparação com as antes existentes. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Os ganhos na educação são fabulosos - analfabetismo quase erradicado, doze anos de escolaridade obrigatória, percentagem mais alta de sempre de licenciados. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Os avanços na saúde devem encher-nos de orgulho - a taxa de mortalidade infantil é das mais baixas do mundo, os cuidados de saúde são referências mundiais, a esperança de vida dos portugueses aumentou, estando acima da média da União Europeia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A nossa economia está mais moderna, produzimos mais e melhor, exportamos mais, recebemos mais turistas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Caros Amigos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Se estou a salientar estes factos, é para combater o derrotismo que tantas vezes nos afeta. Os resultados alcançados, o superar das debilidades que também identifiquei, não é obra de A nem de B, mas de todos nós, dos portugueses que mostraram sempre capacidade de resistir às crises e ter o engenho e a arte de as vencer. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Estamos em 2015. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Talvez muitos sintam que o 25 de abril parece que foi ontem, mas na verdade já passaram mais de quatro décadas. O tempo passa muito depressa, pelo que não nos devemos ocupar com questões, não nos devemos agarrar aquilo que nos separa, especialmente em dias de festa, mas antes gastar energias com aquilo que vale mesmo a pena – criar as condições para proporcionar um futuro melhor aos nossos filhos, às próximas gerações. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ É este o desafio com que estamos todos confrontados. \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

\_\_\_ É esta a nossa responsabilidade. De todos e de cada um de nós. Precisamente, um desejo. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Que cada um esteja à altura do momento em que vivemos. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Viva 25 de abril! \_\_\_\_\_

\_\_\_ Viva Portugal!" \_\_\_\_\_

\_\_\_ O Senhor Presidente agradeceu a declamação feita pelo CLIC e a intervenção efetuada representante do PPD/PSD, seguindo-se uma atuação do CLIC. Prosseguiu-se com a intervenção do representante do PS, André Lourenço, como a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_ "Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço \_\_\_\_\_

\_\_\_ Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal \_\_\_\_\_

\_\_\_ Exma. Sr<sup>a</sup> Vereadora e Srs. Vereadores \_\_\_\_\_

\_\_\_ Exmas. Sr<sup>as</sup> Deputadas e Srs. Deputados da Assembleia Municipal \_\_\_\_\_

\_\_\_ Exma Sr<sup>a</sup> e Srs Presidentes de Juntas de Freguesia e membros das Assembleias de Freguesia \_\_\_\_\_

\_\_\_ Exmos. Sr<sup>as</sup> e Srs Representantes das Associações do Concelho de Sobral de Monte Agraço \_\_\_\_\_

\_\_\_ Exmos. Convidados \_\_\_\_\_

\_\_\_ Minhas Senhoras \_\_\_\_\_

\_\_\_ Meus Senhores \_\_\_\_\_

\_\_\_ Sobralenses \_\_\_\_\_

\_\_\_ Celebrar o " 25 de Abril de 1974" implica fazer uma análise retrospectiva dos últimos 41 anos da história do nosso país. Comemoramos nesta sessão da Assembleia Municipal o 25 de Abril 1974 chamada a Revolução dos Cravos que trouxe a liberdade a Portugal sem derramamento de sangue! Gostaríamos de acreditar que foi assim contudo como muitas das coisas acerca da Revolução dos Cravos esta afirmação não está correcta. Gostaria de vos ler a Lápide colocada em 25 Abril de 1980 no Paço do Duque no Carmo em Lisboa e que todos se esforçam para esconder. "Aqui na tarde de 25 de Abril de 1974 a PIDE abriu fogo sobre o povo de Lisboa e matou: FERNANDO C. GESTEIRA, JOSÉ J. BARNETO, FERNANDO BARREIROS DOS REIS, JOSÉ GUILHERME R. ARRUDA ..." Não podemos pactuar com a ocultação da verdade histórica seja ela de uma realidade de direita ou de esquerda. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Em 2015 comemoramos 41 anos do golpe de estado de 25 de Abril de 1974 que terminou com 41 anos de Estado Novo e 48 anos de ditadura e hoje também comemoramos os 40 anos de democracia com as primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte que obteve uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

taxa de abstenção de apenas 8,5% porque havia fé e esperança no futuro. A maioria queria mudança mas ninguém acreditava ser possível. Houve um homem que acreditou e que personificou essa luta por ter essa fé e esperança no Futuro. Fez em 2015, 50 anos do seu assassinato. O General Humberto Delgado foi candidato presidencial com um programa eleitoral que defendia o fim da censura, a amnistia aos presos políticos, a liberdade de expressão e eleições livres. Humberto Delgado misturava-se com a população sem receios e representava a vontade de mudança do povo português. Ao ser questionado sobre o que faria com Salazar respondeu sem medo das consequências “obviamente demito-o”. No próprio dia das eleições presidenciais de 1958 o Governo de Salazar promulga um decreto lei que proibia a oposição inspeccionar o funcionamento nas assembleias de voto permitindo assim uma fraude eleitoral generalizada com 3\4 da contagem favorável ao candidato do regime. Houve uma enorme afluência às urnas demonstrando a vontade de mudança democrática e libertadora que Humberto Delgado trazia, provando por si a fraude eleitoral. Ganhou o epíteto de General “Sem Medo” porque desafiava constantemente a PIDE e o sistema totalitarista instalado sem receio das consequências e das ameaças de que era alvo. E tal como Viriato na antiguidade, foi traído por alguns dos seus camaradas e caiu numa cilada da PIDE quando movia diligências para preparar uma revolta militar apoiada por civis com vista à queda da ditadura 9 anos antes de 1974.

\_\_\_\_Hoje já não temos uma democracia jovem mas madura e esta está doente e infelizmente podemos dizer que está em fase terminal porque os portugueses já não têm fé nem esperança no futuro. Este sentimento é generalizado em Portugal e na Europa devido à descredibilização de todos políticos quer sejam eles internacionais, nacionais ou locais. O caminho para a Paz na Europa do pós 2ª Guerra Mundial através da União Europeia à qual que aderimos à 29 anos em 1986 prometia tudo mas transformou-se num processo de perda de tudo. Perdemos a nossa indústria Agro-Pecuária, arrancámos vinha centenária, abandonámos culturas essenciais, desmantelámos frotas pesqueiras e fábricas de indústrias várias desde o têxtil ao agro-químico passando por veículos motorizados etc. Prescindimos da nossa moeda e da nossa independência financeira para estarmos sob o ideal de respeito, da fraternidade e da igualdade entre todos os restantes povos europeus. Tudo entregámos a troco de milhares de milhões de Contos e depois de Euros. Quão iludidos nós fomos, veja-se como fomos tratados pela Europa a norte quando chegou uma crise não criada por nós e à qual ficámos mais sujeitos por estarmos no Euro! Hoje temos dos vencimentos e custos do trabalho mais baixos da Europa e perdemos quase todos os direitos laborais ganhos desde Abril de 1974. Temos poucas referências



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

políticas nacionais e além existiram vários exemplos de enriquecimento ilícito em pleno exercício de funções públicas que foram visíveis a todos e nada foi feito. Na Europa onde poderíamos ir buscar referências o discurso Social e Democrata da Fraternidade e da Igualdade foi substituído por um discurso de Ditadura Económica, de Conformismo e de Unanimismo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Para esta descredibilização das instituições políticas e públicas muito tem contribuído os muitos negócios estranhos com cedência de valências públicas a empresas privadas por períodos imorais de 50 e mais anos. A nível nacional existem infelizmente muitos exemplos desta descredibilização. Por exemplo é responsável aquele que quando Primeiro-ministro incentivou activamente o abandono da agricultura e das pescas e que vem hoje como Presidente defender o grande potencial de tudo o que incentivou a destruir. É responsável o governante que se elegeu à custa de prometer aquilo que não podia cumprir mas mais grave que isso foi garantir que não iria fazer isto e aquilo mas assim que se viu eleito não perdeu tempo em fazer o contrário do que garantiu. Este Governante praticou esta fraude contra o Povo Português e com a desculpa perfeita da Troika nada mais tem sido que um laçao germânico. Tem um total desrespeito pela verdade democrática como demonstrou recentemente ao atacar os intentos do novo governo da Grécia que procura cumprir com o seu programa de governo e no qual os gregos depositaram a sua confiança. É mais fácil criticar as opiniões divergentes dos outros que assumir que se cometeu um erro grave continuando a conduzir ao abismo. Também é responsável o governante que quando era oposição desdenhava dos vários PEC's delineados pela Europa para Portugal e que hoje alerta para prosseguirmos o programa ditatorial dessa mesma Troika. Este é aquele que conseguiu perverter o valor da palavra irrevogável e que no início dos anos 90 disse e cito **"o poder é a pior coisa que há ... eu sou geneticamente contra o poder seja ele de quem for... os quadros dos partidos são muito medíocres e os que lá estão é para subir na vida...."**. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Esta Hipocrisia é transversal a quase toda a classe nacional e local. Existem indivíduos que sendo titulares de cargos de responsabilidade usam o poder para prejudicar, ridicularizar e dificultar a vida dos seus pares apenas por estes serem simpatizantes ou militantes de outras forças políticas. Se existem opiniões contrárias às deles criticam a oposição de não "trabalhar para o bem comum e para a serenidade" da vida pública e do futuro do País. Isto não é espírito democrático conquistado em Abril de 1974! É Unanimismo e por si contrário aos valores de Abril! Fazem aprovar regulamentos internos e despachos que em si contrariam as leis vigentes criando vazios legais. Não é isto em si uma ditadura? Quando os partidos portugueses apoiaram o golpe de estado do MFA faz hoje 41 anos e assinaram a constituição Portuguesa de 1976 não



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

*foi precisamente contra estes abusos da autoridade do Estado contra o Povo? Lembramos bem os resultados dos processos de saneamento político e do PREC e sabemos também que alguns gostariam que o 25 de Abril de 1974 fosse uma saída do Estado Novo para uma geminação da revolução bolchevique de 1917 mas desta feita em Portugal. Não foi assim a vontade do Conselho da Revolução e não foi assim a vontade da grande maioria dos Portugueses expressa nas eleições para a Assembleia Constituinte faz amanhã 40 anos.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Os titulares de cargos públicos têm de ser responsabilizados pela gestão que fazem dos dinheiros públicos. O circuito de verificação e responsabilização dos políticos deve ser encurtado para trazer credibilidade e responsabilidade ao sistema político português. É essencial uma reformulação do panorama político criando círculos eleitorais uninominais mais pequenos para que a decisão dos nossos representantes políticos possa ser mais próxima da população e mais longe das estruturas partidárias. Não posso criticar os Portugueses por não acreditarem na generalidade dos partidos nem nos políticos porque muitos destes não conhecem, nem defendem, nem acreditam nos princípios e fundamentos dos partidos que representam. Como está escrito “E toda a glória do homem é como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor” é essencial assumir que errámos e onde, para mostrar ao povo que os políticos são humanos tal como todos nós e têm qualidades mas também têm defeitos.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *O filósofo **Jean Paul Sartre** em Abril de 1975 veio ver a revolução a Portugal e questionou uma plateia de Universitários no Porto dizendo: “ **Qual é o vosso contributo para a Revolução? Onde pretendem chegar? Querem caminhar para uma Revolução Socialista ou para uma realidade Comunista? Ou querem ficar pelo caminho numa simples Democracia Burguesa?**” Sartre saiu de Portugal desanimado com a falta de respostas da plateia e achou que muitos em vez de viver a revolução estavam a deixar-se levar pela corrente tal como no tempo do Fascismo.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Fizeram-me a pergunta de como a minha geração nascida após o 25 de Abril de 74 olhava para a revolução e para a forma como evoluímos como democracia e como podemos fazer melhor. Chegamos à conclusão que respondendo a essa e à questão que Sartre fez à geração de 75, ficámos pelo caminho numa Democracia Burguesa e que sem uma mudança clara no paradigma interno dos partidos corremos o risco de a curto prazo voltarmos às falsas eleições “livres” do Estado Novo. O VOTO e a militância partidária do maior número de indivíduos, independente da cor política que cada um escolhe, mas tendo em conta que cada um destes militantes respeite e cumpra integralmente os princípios desse partido é a única forma de termos uma democracia existente e funcional. Este é o contributo que a minha e as vossas gerações*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

podem dar para a nossa democracia. A abstenção é inimiga da democracia e potencia o totalitarismo e o populismo. A democracia funciona se for dependente da vontade da maioria dos portugueses e não pode ser, como tem sido, da vontade de alguns iluminados dirigentes políticos. O Partido Socialista mostrou estar na vanguarda da aproximação ao povo português ao efectivar a escolha do seu candidato a Primeiro Ministro através de eleições Primárias abertas a todos em vez de o fazerem escondidos e à porta fechada. Esta liberdade e vontade de mudança tem raízes em Abril de 74. É um bom exemplo para o Futuro! \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Estes são os Princípios essenciais: “Os valores da liberdade, da igualdade e da solidariedade constituem uma exigência moral que sempre tem orientado o pensamento e a acção socialista. As lutas contra a exploração, contra a opressão, contra os privilégios no acesso aos bens de cultura e do espírito, contra todas as formas de injustiça e discriminação, contra o fatalismo e todas as formas de submissão que negam ou diminuem o papel do ser humano como sujeito da história, fizeram-se e fazem-se em nome destes valores. A sua actualidade é inegável, importando salientar que a liberdade e a igualdade dos direitos requerem uma afirmação clara de respeito pela condição, pela liberdade e pelos direitos uns dos outros. A sociedade que se organiza na base destes valores universais caracteriza-se, também, pela atitude de abertura à diversidade das pessoas e das culturas, à iniciativa de cada um, à inovação que dinamiza os vários sectores da vida colectiva; é uma sociedade que acredita no progresso, ou seja, que é possível melhorar a situação em que se encontra. A democracia pluralista é a única forma de regime político em que os socialistas se reconhecem: o socialismo que propõem é indissociável da democracia. A democracia não é um meio para atingir outra coisa, é um fim em si mesma. Não há justiça sem liberdade e sem democracia. Não pode haver igualdade de oportunidades ou solidariedade sem igualdade de direitos políticos. **Defender a democracia é não hesitar na confrontação democrática com os inimigos da democracia, qualquer que seja a sua natureza. É lutar contra o totalitarismo, que viola os direitos fundamentais da pessoa humana, e contra o populismo, que ataca os alicerces do Estado de direito. É recriar continuamente a democracia, de modo a que ela saia reforçada, e não diminuída, do confronto com as novas exigências e possibilidades que o mundo contemporâneo lhe coloca.**” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ In Declaração de Princípios do Partido Socialista

\_\_\_\_ O filósofo grego Platão dizia “O preço a pagar pela tua não participação na Política é seres governado por quem te é inferior.” Por isso se achamos que os outros são corruptos e incapazes a responsabilidade de não participarmos na mudança é nossa. **Miguel Torga disse**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

***“É um fenómeno curioso: o País ergue-se indignado, moureja o dia inteiro indignado, come, bebe e diverte-se indignado, mas não passa disto. Falta-lhe o romantismo cívico da agressão. Somos, socialmente, uma colectividade pacífica de revoltados.”*** Para voltarmos à verdadeira democracia é necessária uma nova revolução regressando aos valores de Abril de 74, mas esta é mais difícil porque não depende dos homens e mulheres valorosos que lutaram, que foram desterrados, exilados, expatriados, torturados e mortos no passado. ***O regresso aos valores de Abril depende da minha e da tua vontade em fazer a diferença, depende da decisão de ou pactuarmos com o actual estado de coisas ou pelo contrário de lutar contra aqueles que nos querem fazer acreditar que não existe alternativa nem esperança e que o único caminho de futuro é apenas e só, a austeridade, a destruição do Serviço Nacional de Saúde, o baixo salário, o desemprego, os falsos recibos verdes, o analfabetismo, a pobreza, a subserviência de mão estendida, a censura, a perseguição política, o favorecimento individual, a aniquilação e o unanimismo.*** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Não é este o caminho! Não é este o Futuro!* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Basta de roubo ao Povo! Basta de corrupção!* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Viva a Liberdade! Vivam os valores socialistas de Abril!* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Viva o 25 de Abril!* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Vivam os Sobralenses! Viva Portugal!* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *André de Jesus Lourenço, Deputado do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Este documento não foi escrito conforme o novo acordo ortográfico.”* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O Senhor Presidente agradeceu, uma vez mais a declamação efetuada pelos alunos do CLIC, assim como a intervenção realizada pelo representante do PS, pelo que após mais uma declamação do CLIC, foi chamado a proferir a sua intervenção o representante da CDU, Joaquim Ribeiro, que o fez da seguinte forma: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *“Exmº Sr. Presidente da Assembleia Municipal* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Exmª Srª vereadora e exmºs srs vereadores* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Exmª senhora presidente e exmºs senhores presidentes das Juntas de Freguesia* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Exmºs senhores membros da Assembleia Municipal* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Minhas senhoras e meus senhores* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Comemoramos hoje mais uma vez o 25 de Abril de 1974.* \_\_\_\_\_

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

\_\_\_\_ Em 41 anos muitos discursos foram já feitos sobre esta data histórica e torna-se cada vez mais difícil ser original. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Por isso, preferi começar pela minha própria experiência pessoal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A revolução de 25 de Abril de 1974 encontrou-me a frequentar a primeira classe na escola primária. Era eu uma criança e nesse tempo não percebia qual o verdadeiro significado do que estava a acontecer ao país. No meu pequeno mundo infantil, antes da revolução nunca senti ausência de liberdade, a não ser aquela que me era imposta naturalmente pelos meus pais ou pelos meus professores. Naquele tempo as minhas escolhas eram entre ficar em casa ou ir para a rua brincar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Mais tarde percebi melhor o valor da liberdade que tinha sido conquistada com a revolução de Abril de 74. Passámos a ter liberdade de expressão. Passámos a poder fazer escolhas que antes não eram possíveis. Passámos a poder expressar as nossas ideias, mesmo que fossem diferentes das ideias dos outros. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ E com a liberdade foi possível também implementar a democracia, porque pudemos fazer escolhas e decidir o nosso destino. E pudemos ter ideias diferentes dos outros e falar delas sem o risco de repressão, porque a democracia também não será possível se todos pensarmos da mesma forma. A pluralidade de opiniões e ideologias é que permite que haja democracia e que possamos escolher alternativas, respeitando a opinião dos outros e a vontade da maioria. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Mas também aprendi que o processo de conquista da liberdade não é imediato. Demora tempo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Ainda na escola primária, mas na terceira classe, pouco tempo após a revolução de Abril de 74, decidi usar da minha liberdade de expressão para protestar contra os castigos corporais que eram aplicados dentro da sala de aula. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Fiz um pequeno cartaz a partir de uma folha de caderno, onde reclamava contra os castigos corporais na sala de aula, e afixei-o no portão da entrada da escola. Os meus colegas apoiaram-me e colocaram-se atrás de mim à espera da professora. Quando esta chegou, leu o cartaz e dirigiu-se a mim, como líder daquela pequena revolta estudantil. Mas quando olhei para trás, os meus colegas tinha desaparecido todos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Aprendi naquele dia várias lições. A primeira foi que, em democracia e em liberdade, um líder não vale nada se não tiver o apoio voluntário dos seus companheiros. A segunda é que quando as coisas correm bem todos estão do nosso lado, mas quando correm mal só ficam alguns. \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

\_\_\_\_ Naquele caso fiquei sozinho. Já na sala de aula a professora exigiu que eu pedisse desculpa pelo protesto e eu recusei, porque achava injusta aquela forma de aprender à base de reguadas nas mãos. O resultado do meu atrevimento foi a aplicação daquilo contra o qual eu protestei: fui contemplado com uma sessão de bofetadas e um recado da professora para a minha mãe, que voltou a aplicar-me idêntico castigo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Nesse momento questioneei a liberdade. Mas também aprendi que devemos manter os nossos ideais e lutar por eles até ao fim. Mais tarde os castigos corporais foram abolidos do ensino e hoje constituem crime de violência escolar. Isso não aconteceu porque eu tenha protestado numa pequena escola primária do concelho do Sobral, mas porque quando acreditamos naquilo que defendemos e naquilo que é mais justo, mais tarde ou mais cedo o tempo vai dar-nos razão. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A liberdade permite-nos isto. E permite a democracia. Mas estes dois valores não podem estar separados de outros igualmente importantes, como o respeito pelos outros e, sobretudo, a responsabilidade. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Liberdade e responsabilidade caminham lado a lado. São inseparáveis. Nestes 41 anos de democracia temos verificado vários níveis de constrangimento da liberdade. As revoluções levam tempo a consolidar e o espírito de Abril parece estar ainda em curso, quando observamos que os valores da revolução vão sendo atacados na sua essência. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Não é totalmente livre quem não consegue ter dinheiro para ter uma vida digna. Não existe liberdade de escolha quando alguém quer trabalhar e ninguém lhe dá emprego. Não há liberdade sem igualdade na justiça e na educação. Não existe liberdade de constituir família quando ninguém sabe se no dia seguinte tem comida para dar aos filhos. Nem sequer somos livres de abdicar de parte da nossa liberdade, como escreveu Rousseau. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Temos de continuar a acreditar que a liberdade é possível e temos de continuar a agir para preservar esse bem tão valioso, ao qual só damos o real valor quando o perdemos. \_\_\_\_\_

Sabemos que a liberdade tem os seus limites na fronteira da liberdade dos outros. Mas vamos verificando que cada vez mais existe o risco de a perdermos. A liberdade de expressão na imprensa é cada vez mais condicionada pelo poder económico. E agora também o poder político pretende recuar no tempo ao ter a ideia de interferir nas opções editoriais dos órgãos de comunicação social, sujeitando-as à aprovação de uma comissão mista. \_\_\_\_\_

Isto é totalmente inadmissível em democracia e contraria os valores de Abril de 74. \_\_\_\_\_

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**

\_\_\_\_ Quanto à responsabilidade... Infelizmente, pelo estado a que o país chegou, parece que não acompanhou na mesma medida os outros valores da liberdade e da democracia. É necessário que esses valores se equilibrem. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Mas não é a liberdade que tem de descer ao nível da responsabilidade que temos visto nos últimos anos. É o contrário. A responsabilidade é que tem de subir ao nível da liberdade. Sem este equilíbrio a democracia morre. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Termino com uma única saudação, que resume tudo aquilo que nós somos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Viva Portugal!" \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Para finalizar a sua intervenção na sessão evocativa do 41.º aniversário do 25 de Abril, o CLIC efetuou uma última declamação, seguindo-se a interpretação de mais um tema musical pela voz de Gustavo Ribeiro acompanhado pela viola de Afonso Jacinto e Fernando Tomás. \_\_\_\_

\_\_\_\_ O Senhor Presidente reiterou o agradecimento formulado ao Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, à Professora Lídia Correia, aos alunos do CLIC, ao Gustavo Ribeiro, Afonso Jacinto e Fernando Tomás por se terem associado à sessão solene do 25 de Abril. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ De seguida, o Senhor Presidente proferiu, também ele, a sua intervenção, que seguidamente se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ "Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Senhora e Senhores Vereadores \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Senhoras e Senhores Deputados Municipais \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Senhoras e Senhores Presidente de Junta e Vogais \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Senhora e Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Membros das Assembleias de Freguesia \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Funcionários Municipais \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Senhoras e Senhores convidados \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Sobralenses, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Minhas Senhoras e Meus Senhores, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Portugal. Meio século de Ditadura. Nesse tempo havia muito atraso económico, social e cultural. Nesse tempo vivia-se com censura, com tortura, com prisões e assassinatos. Nesse tempo havia resistência clandestina. Nesse tempo, só alguns eram donos de muito. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Nos campos a vida ainda era mais difícil. As ruas das aldeias eram de lama. A ida às feiras ou às finanças fazia-se a pé e descalço. Tomava-se banho numa bacia de lata. \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

\_\_\_\_ A água era transportada à cabeça. Havia um traje domingueiro. Nos outros dias usavam-se trapos passajados. A fome rondava muitas casas e muitos portugueses passavam fome. Repartia-se uma sardinha. A mortalidade infantil era muito elevada. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Os patrões escolhiam os trabalhadores mais robustos. Trabalhava-se muito, para receber muito pouco. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Era uma vez um país onde o pão era contado, onde quem tinha a raiz tinha o fruto arrecadado, onde quem tinha dinheiro, tinha o operário algemado, onde morria primeiro quem nascia desgraçado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Nesse tempo a maioria da população era analfabeta. Muitos escolhiam o seminário. Um curso superior era para os ricos. Havia um partido único. Naquele tempo era-se obrigado a ir combater para África. Naquele tempo, muitos regressaram mortos e muitas crianças ficaram sem pai. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ No dia-a-dia havia medo. Medo da PIDE. Medo dos informadores que estavam em todo o lado a vigiar, a escutar as conversas e a seguir os passos. Podia ser o vizinho, o colega, o amigo ou um familiar. Podia ser qualquer um. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ E este tempo passou-se há apenas 41 anos. Numa madrugada de abril de 1974, o Movimento das Forças Armadas derrubou o poder estabelecido. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Numa madrugada de abril os militares fizeram a revolução, mas não quiseram para si o poder, e entregaram a soberania ao povo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Pode dizer-se que o 25 de abril, antes de mais, é um dia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Um dia que começa numa madrugada em que militares se dispõem a correr o risco de ficar sem futuro, para inverterem o velho destino e nos oferecerem a possibilidade de viver em Liberdade. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Esse dia é o momento intocável, aquele que por mais que façam e desfaçam, por mais que minimizem, sobrevive por si porque foi de facto excecional. É esse momento inaugural e único, que durou um dia e que justifica, que passados 41 anos se continue a celebrar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Minhas Senhoras e Meus Senhores, \_\_\_\_\_

Celebramos abril. Celebramos uma revolução em que as armas se enfeitaram com cravos vermelhos. Uma revolução que transportou muitos sonhos. Que transportou uma alegria que contagiou o povo. E os portugueses saíram à rua e celebraram. E a poesia e as canções encheram o ar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 25 de abril de 1974. Uma revolução que se fez pelo Desenvolvimento, pela Descolonização e pela Democracia. Uma revolução que transformou Portugal. \_\_\_\_\_

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

\_\_\_\_\_ Aprovou-se uma Constituição que permitiu escolher quem governa. E o povo votou em massa. E Portugal caminhou para o ensino universal e obrigatório. Para um serviço nacional de saúde. Para um território que ia alterando a imagem. Para o saneamento básico e direitos sociais. Para a proteção na velhice. Para o Poder Local. Para a liberdade de expressão... \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Este foi um caminho que alterou profundamente o nosso país. Um caminho onde os sonhos de abril pareciam afirmar-se. Um caminho de um país que desejava desenvolver-se, permitindo consolidar a democracia. Neste percurso Portugal aderiu à Comunidade Europeia, criou o caminho para uma união económica e monetária e para o Euro. E caminhou para mais uma crise! \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Portugal hoje. Um tempo em que temos acesso à nossa história. Um tempo em que não devemos deixar esquecer porque se fez abril e para quem se fez abril. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Portugal, hoje. É urgente estar atento a quem quer matizar a história, a quem vive da subserviência, a quem adapta os seus padrões de ética à medida dos seus interesses. É urgente estar atento porque a mentalidade sonsa e rasteira formada pelas ditaduras não desaparece por obra e graça da Democracia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Hoje ouvimos maldizer a política. Hoje o país vive uma situação grave, onde o desemprego e a emigração atingem proporções deveras preocupantes. Somos um país cheio de dívidas e cheio de pobreza. Um país que vê a sua democracia ser aproveitada pela esperteza de alguns e pelo desinteresse de muitos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Vivemos em crise, mas importa não esquecer porque estamos nesta situação. Como é que 41 anos depois de uma madrugada esperada, do primeiro dia inteiro e puro, se chegou a este tempo em que vivemos? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Um tempo em que sabemos que a democracia se vai construindo, mas que também se desfaz. Por isso, importa acautelar a herança da liberdade. Importa não nos deixarmos resignar porque a revolução de abril tem que ser hoje. Hoje, quando tanto está por fazer ou refazer. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Imagem de abril hoje, nas palavras de uma escritora nascida em 1974. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ No caminho para casa passo pela florista e assisto à seguinte conversa entre um pai e um filho: - Podes escolher as flores que queres levar à mãe. - Quero esta diz o miúdo, apontando um cravo vermelho. - Ó filho, um cravo vermelho, não. \_\_\_\_\_

Escolhe outra. - Ó pai, porquê? - Não interessa, podes escolher outra qualquer, essa não. \_\_\_\_\_

Olha para esta tão bonita - diz-lhe o pai, apontando para um molho de jarros brancos. - Não queres antes estas? - Não. - responde o filho. - Prefiro um cravo vermelho... Mas levou um molho de jarros brancos. \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

\_\_\_\_ Sobral, hoje. No Sobral e para Sobralenses, continuamos, diariamente, a trazer abril para a rua, tanto nas ações como nas intenções. Apoiamos os mais desfavorecidos e trabalhamos para que o Sobral continue a ser uma terra de sonhos e de liberdade, uma terra onde apetece viver e onde tenhamos orgulho em trazer os nossos amigos. \_\_\_\_\_

Há uns meses Carlos do Carmo escreveu-nos, em resposta aos parabéns remetidos pela conquista do Grammy, que o Sobral era a terra dos seus amores e que se sentia em casa sempre que cá passava. Como ele são várias as pessoas que quando passam e conhecem o Sobral, gostam da nossa terra e voltam. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Sabemos que muitas pessoas vêm de outros concelhos para usufruírem dos equipamentos municipais de que dispomos. Sabemos que apesar das dificuldades financeiras, devemos continuar com obras importantes e necessárias para o presente e para o futuro dos sobralenses. Destaco a construção do novo Pavilhão Multiusos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Sabemos que o caminho só se faz caminhando. Mas o caminho que se deve fazer para edificar um concelho sempre melhor, continua a exigir empenho, honestidade e verdade.

\_\_\_\_ Sabemos que chegámos aqui porque houve quem seguisse este caminho. De entre os muitos sobralenses que de uma forma séria e empenhada contribuíram para o desenvolvimento do Sobral, muitos de forma voluntária, destaco um homem que durante vários anos geriu este concelho e que esteve presente, sempre que algum sobralense necessitasse da sua presença. Refiro-me ao meu amigo, ao nosso amigo, ao António Lopes Bogalho. Um homem de abril. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ E aqui, nesta data e perante todos vós, tomo a liberdade de sugerir ao senhor Presidente da Câmara e aos Senhores Vereadores, que o Pavilhão Multiusos do Sobral de Monte Agraço possa ter o nome deste sobralense. Um sobralense que tem o seu lugar na história do nosso concelho e a quem neste presente devemos agradecer. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Minhas Senhoras e Meus Senhores, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Abril, hoje. Para quem conhece abril pelos testemunhos que ouve, pela história que estuda, por fotografias que vê e pelo que lê, que significado tem esta data? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Creio ser importante continuar a falar de abril aos jovens, porque o dia de hoje tem que ter futuro. E se o 25 de abril foi um dia grande, abril foi, também, uma jornada que ainda não se cumpriu. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Celebremos abril, sabendo que aqueles que olham apenas para o passado ou para o presente, vão com certeza perder o futuro. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Celebremos abril refletindo sobre os 41 anos que já passaram, mas sabendo que mais do que discursos que o vento leva, importa cuidar do exemplo. \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

\_\_\_\_ Celebremos abril porque abril é maior do que o tempo, é maior do que o medo, e é, sempre, semente de esperança. Porque abril fica exatamente aqui, tão perto que parece longe.

\_\_\_\_ Celebremos abril. Pela Democracia e pela Liberdade. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 25 de abril sempre! \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Júlio Lourenço Rodrigues” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Para terminar, o Senhor Presidente informou, ainda, que durante o fim de semana iriam ter lugar várias iniciativas comemorativas do 25 de Abril, sendo que as comemorações tinham o seu término no dia 26 de abril, na freguesia de Sapataria. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Concluídas as intervenções, o Senhor Presidente saudou o Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vereadora, os Senhores Vereadores, os membros da Assembleia Municipal e o público em geral, e em especial aos alunos que compõem CLIC, assim como aos seus pais que permitiram a sua vinda à sessão, à professora Lídia Correia, ao Afonso Jacinto, Gustavo Ribeiro e Fernando Tomás. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Aprovação em Minuta** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Finalmente foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do número três, do artigo quinquagésimo sétimo, da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tendo em vista a sua executoriedade imediata. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Encerramento** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e quinze minutos, para constar se lavrou a presente ata, e eu, Dilia Maria de Jesus Ferreira Batista, redigi e vou assinar, junto do Presidente. \_\_\_\_\_

O Presidente \_\_\_\_\_

O Secretário Dilia Batista